

## **121 - Conhecimento de estudantes a respeito da hepatite C: área biológica e não biológica**

*NOVAES, Mariana Grassi; FAIS, Laiza Maria Grassi; PINELLI, Ligia Antunes Pereira*

O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar o conhecimento de estudantes do 1º ano de graduação dos cursos de Odontologia, Farmácia, Letras e Administração por meio da aplicação de um questionário composto por 9 questões a respeito das principais características da doença. Foram entrevistados 373 estudantes, sendo 18,23% de Odontologia, 23,86% de Farmácia, 27,88% de Letras e 30,03% de Administração. Os dados obtidos foram escoreados em correto e incorreto e analisados por meio do teste Qui-quadrado, determinando-se qual curso obteve maior índice de erro. Observou-se que dentre todos os estudantes, apenas 4,56% conheciam as vias de transmissão ( $p = 5,37E-185$ ); 9,91% conheciam o período médio de incubação ( $p = 4,07E-42$ ); 4,83% acertaram as características da fase aguda ( $p = 0,19$ ); 1,07% conheciam os sintomas da fase aguda ( $p = 3,18E-194$ ), 43,70% acreditavam no curso fulminante ( $p = 1,1273E-205$ ); 98,12% desconheciam os sintomas da fase crônica ( $p = 1,4181E-202$ ); 66,48% acreditavam que há tratamento ( $p = 7,6502E-258$ ); 35,38% acreditavam na cura ( $p = 2,5997E-229$ ) e 94,63% não sabiam como evitar a contaminação ( $p = 3,2018E-207$ ), o curso com maior índice de erro foi Letras, seguido de Administração, Farmácia e Odontologia. Concluiu-se que os estudantes possuem pouco conhecimento a respeito da hepatite C.